

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

**Caminhos Formativos: Prática Pedagógica de Educação Física e Esportes no Ensino
Médio**

Resumo: A experiência de iniciação à docência no Projeto do Curso de Educação Física, no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP-CAPES) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), destacou-se pela imersão de acadêmicos na prática pedagógica de educação física e no projeto esportivo (futsal e voleibol) no Instituto Federal Goiano (IFG), em Catalão, Goiás. O programa foi desenvolvido a partir da imersão dos acadêmicos e acadêmicas na cultura escolar, do Instituto Federal - IFGoiano, com acompanhamento de uma professora preceptora de Educação Física, e sob a orientação de uma professora da universidade, no período de outubro de 2022 a dezembro de 2023. Os resultados dessa intervenção demonstraram um fortalecimento significativo do vínculo dos futuros licenciados com a escola como campo de atuação. Essa conexão foi enriquecida pelos significados e sentidos socioculturais da educação física como uma disciplina curricular essencial na Educação Básica, além de reconhecer o esporte como um conteúdo formativo importante no Ensino Médio (EM). Observou-se, ainda, um diálogo produtivo entre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do Ensino Superior em articulação com a prática pedagógica na Educação Básica que consistiu na indissociabilidade teoria prática. Esse processo potencializou o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, contribuindo para a construção de uma identidade profissional comprometida com a educação e a formação humana.

Palavras- chaves: Esportes, Ensino Médio, Educação Física, Residência Pedagógica.

Eixo: 2 Desporto, educação e ensino

Autores/as: CARVALHO, Ana Carla Dias. Universidade Federal de Catalão – UFCAT, Brasil, ana_carla_carvalho@ufcat.edu@gmail.com

BATISTA, Beatriz Costa. Universidade Federal de Catalão – UFCAT, Brasil, beatrizcostabatista@gmail.com

SANTOS, Luara Faria. Universidade Federal de Catalão – UFCAT, Brasil,

thiagoramalho@discente.ufcat.edu.br

Resumen: La experiencia de iniciación a la enseñanza en el Proyecto de Curso de Educación Física, en el ámbito del Programa de Residencia Pedagógica (PRP-CAPES) de la Universidad Federal de Cataluña (UFCAT), se destacó por la inmersión de los académicos en la práctica pedagógica de la educación física y en el proyecto deportivo (futsal y voleibol) en el Instituto Federal de Goiano (IFG), en Catalão, Goiás. Los resultados de esta intervención demostraron un fortalecimiento significativo del vínculo de los futuros egresados con la escuela como campo de acción. Esta conexión se vio enriquecida por los significados y sentidos socioculturales de la educación física como disciplina curricular esencial en la educación básica, además de reconocer al deporte como un importante contenido formativo en la Educación Media (EM). También se observó un diálogo productivo entre los conocimientos adquiridos en las disciplinas de la Educación Superior en articulación con la práctica pedagógica en la Educación Básica, que consistió en la inseparabilidad de la teoría y la práctica. Este proceso potenció el desarrollo profesional de los estudiantes, contribuyendo a la construcción de una identidad profesional comprometida con la educación y la formación humana.

Palabras clave: Deportes, Bachillerato, Educación Física, Residencia Pedagógica.

Introdução

Este relato apresenta o trato com o conhecimento da cultura corporal nas aulas de Educação Física e dos esportes, no projeto esportivo, no Ensino Médio – EM através do Programa Residência Pedagógica (PRP) do curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT).

O programa foi desenvolvido a partir da imersão dos acadêmicos e acadêmicas na cultura escolar, do Instituto Federal - IFGoiano¹, com acompanhamento de uma professora preceptora de Educação Física, e sob a orientação de uma professora da universidade, no período de outubro de 2022 a dezembro de 2023.

¹ Em 2008, a educação profissional teve uma significativa expansão, a partir da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) com a Lei n 11. 892 (Brasil, 2008). Atualmente, existem 38 IFs que são instituições públicas, voltadas para o ensino técnico, tecnológico e superior, além de pesquisa e extensão.

Sendo a prática de ensino uma etapa importante para a Formação Inicial do professorado de EF, identificamos na produção de conhecimento da área de EF que, a comunidade científica tem se dedicado, secundariamente, à temas sobre a prática pedagógica. (Neto, Frizzo e Silva, 2014). Nesta perspectiva, os relatos, pesquisas e reflexões sobre a prática ganham centralidade e importância na produção de conhecimento, especialmente, em contextos de atuação, boas práticas e inovação advindas dos programas de iniciação à docência. Além disso, a relação entre a universidade e as Redes Públicas de Ensino podem revelar narrativas significativas sobre como estão sendo estruturados os estágios, a formação inicial e continuada, bem como, o avanço da compreensão de como os sujeitos envolvidos no processo de formação (estudantes de Graduação, supervisores, docentes das escolas) articulam suas aprendizagens. Investigou-se a realidade da Educação Física da instituição, por meio de procedimentos (entrevistas, análise de documentos institucionais), leitura do marco legal e da literatura sobre a prática pedagógica e a educação física e esportes. Constatou-se que a área de Educação Física concorria em dois tempos-espacos: as aulas de educação física e o projeto esportivo.

Pressupostos teóricos da Prática Pedagógica da Educação Física

O referencial teórico usado, inclui o texto “Desafios para o estágio supervisionado: reflexões e propostas a partir do olhar dos estagiários” (Vilela Junior et al., 2020), em que os autores analisam os desafios enfrentados por estagiários durante o estágio supervisionado, enfatizando a importância da reflexão sobre a prática e as diversas possibilidades de construção de estratégias para superar os obstáculos. Eles indicam que ainda há uma hegemonia do conteúdo esportivo na Educação Física (EF) no Ensino Médio (EM), em comparação com outros conteúdos do currículo, como ginástica, dança, jogos e brincadeiras, esportes de aventura, saúde etc. (Souza e Paixão, 2015).

Considerando, o currículo como uma construção social do conhecimento (Veiga, 2002), ele também orienta a organização e sistematização das disciplinas que devem garantir a efetivação da transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, assim, a educação física precisa atuar na perspectiva do trabalho coletivo, enfatizando saberes e experiências que enfoquem os sentidos e significados das práticas corporais para os alunos e alunas.

O texto “Esporte na escola e esporte de rendimento” de Valter Bracht (2024) foi fundamental para orientar a reflexão sobre o ensino dos esportes no EM à medida em que aborda a interrelação entre o esporte escolar e o esporte de rendimento, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada. Ele reconhece o esporte como um fenômeno sociocultural moderno que promove um conjunto de códigos e valores, sinalizando a relevância de superar a divisão entre o esporte escolar e o esporte de alto rendimento, apresentando uma perspectiva integral. Particularmente, os pressupostos do esporte escolar (Bracht, 2007), em diálogo com princípios básicos do treinamento esportivo (Weineck, 2003).

Neste sentido, pode-se compreender uma reflexão ampla sobre o papel social do esporte nas aulas de EF, destacando a necessidade de os professores superarem a fragmentação entre teoria e prática ao longo da cultura escolar. Assim, esses textos convergiram ao enfatizar a relevância da reflexão crítica na prática pedagógica, tanto na intervenção nas aulas de Educação Física, quanto na integração do esporte, por meio do desenvolvimento e/ou iniciação esportiva privilegiada em tempos e espaços que privilegiem os jogos escolares.

Educação Física e o Projeto Esportivo no Ensino Médio

De acordo com a realidade da educação física encontrada, optou-se pelo vínculo dos acadêmicos tanto nas aulas quanto no projeto esportivo, visando abarcar essa amplitude e, ao mesmo tempo, a singularidade da experiência com o Projeto de Ensino Esportivo que contemplou o futsal (masculino e feminino) e o voleibol (masculino). Baseados no referencial teórico os acadêmicos(as) foram constituindo uma reflexão desenvolvida no contexto de estudo e imersão na realidade escolar no projeto de educação física do PRP, a qual passamos a relatar, teve início, no primeiro semestre de 2023.

A prática pedagógica inicialmente, constituiu-se de visitas e observações dos contextos de ensino, tanto nas aulas de Educação Física quanto no projeto esportivo. O EM, considerada a etapa final da Educação Básica, configura-se como o momento da escolaridade em que, dentre os diferentes objetivos educacionais que permeiam a escola, busca priorizar ações didático-pedagógicas que viabilizem, minimamente, o necessário para garantir a permanência dos alunos no meio educacional e as aprendizagens básicas para a vida em sociedade, respondendo às suas demandas e aspirações (Brasil, 2018).

O objetivo era entender a lógica da prática docente, na educação física, identificando mediante, observações, participação nas aulas, centralmente, os conteúdos abordados, objetivos e métodos avaliativos. Nesse sentido, acompanhou-se o planejamento, execução e processo da disciplina de Educação Física, que tratou de unidades temática, previstas na ementa, as quais destacam-se, estudos sobre corpo, movimento, cultura corporal de movimento, história da educação física, jogos, brincadeiras, esportes tradicionais e individuais, dança, anatomia e fisiologia do movimento humano.

Enquanto, organização do trabalho para as intervenções foram realizadas reuniões de estudo, relatos de experiência, planejamento e orientação foram frequentes para alinhar o trabalho desenvolvido na instituição escolar.

Considerando que, os alunos e alunas do EM se encontram numa fase importante que é a adolescência, em especial, para a formação da identidade, a construção da personalidade, nesse sentido, são vários os questionamentos que surgem com relação ao corpo, valores, bem como ao seu lugar na sociedade. E na solução desses questionamentos que aparecem neste período do desenvolvimento humano, três instituições sociais influenciam o adolescente na construção da sua identidade: a família, o grupo de amigos e a escola.

Desta forma, podemos compreender a Educação Física, como parte integrante dessas percepções e conceitos em âmbito escolar, pois, é nesta disciplina curricular que tem como objeto de estudo, a cultura corporal, portanto, alude questões afetas ao corpo, as identidades, linguagens produzidas na construção do ser humano em desenvolvimento. Assim, alunos e alunas do EM podem ter referências, do ponto de vista dos saberes e das práticas corporais, acerca dos conteúdos e das atividades desenvolvidas, no sentido de colaborar com a reflexão e formação de sua personalidade e de sua participação ativa na sociedade.

Nesse sentido, esta disciplina possui um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos(as), pois, além de abordar os conteúdos da cultura corporal, pauta aspectos relacionados saúde física, estimula a criação de hábitos de exercício, melhora o desempenho cognitivo e desenvolve a sociabilidade. Possui ainda, o potencial de contribuição da reflexão sobre a prevenção de doenças, proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento emocional e incentivando a prática esportiva. Especialmente, no Ensino Médio, a disciplina pode desenvolver aspectos conceituais, físico-técnicos, e socioculturais dos esportes, assim como outros conhecimentos como a ginástica, a dança, as lutas e as práticas corporais de

aventura, no sentido de um cuidado de si, de uma vida ativa, saudável e equilibrada, principalmente num estágio da vida onde ocorrem constantes mudanças, corporais e mentais.

Na realidade do IF, como dissemos, pode-se observar e ministrar aulas compreendendo a EF integrada ao currículo mediante a perspectivas de formação dos estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. No cotidiano das aulas, nos deparamos com a prática pedagógica da professora preceptora pautada em aulas expositivas e dialogadas propiciando a construção de uma visão crítica, priorizando os(as) alunos(as) como centro do processo de ensino aprendizagem.

Especialmente, evidenciou-se a valorização do esporte por meio do projeto de ensino esportivo que teve a finalidade de participação nos jogos. Os pressupostos teóricos foram baseados no entendimento de que os esportes se constituem como manifestações da cultura corporal, representando um importante conteúdo que deve fazer parte dos processos de ensino e aprendizagem ao longo dos ciclos de escolarização (Soares et al., 1992).

O objetivo do projeto de ensino esportivo pauta-se no aprendizado dos elementos técnicos, táticos dos esportes para a participação dos jovens do Ensino Médio em competições esportivas; com ênfase na formação humana. Assim, pensar o esporte no âmbito educação e da formação da juventude, com o objetivo de formação integral, que se constitui enquanto uma ferramenta de formação cultural. Sendo condição abordá-lo como fenômeno amplo e complexo da contemporaneidade capaz de dialogar com temas sociais diversos nos sentidos de inclusão, do jogar com o outro e não somente contra o outro, do prazer, da alegria, do divertimento, da coletividade. Para além, do consumo do esporte como difundido pela mídia numa lógica exclusiva de consumo, torna-se fundamental problematizar o acesso as práticas corporais e esportivas sendo à escola o lugar central de socialização do conhecimento.

O início da nossa participação foi como a modalidade futsal, pois, a mesma exigiu um processo de selecionamento, considerando o número elevado de alunos que tinham interesse em participar. É conveniente destacar que, esta dinâmica de selecionamento, já estava prevista quando nos inserimos no projeto. A seleção, se deu na forma de jogos organizados para estimular o convívio e a socialização esportiva e neles, houve a seleção daqueles alunos que se enquadraram no perfil estabelecido pela equipe.

Destaca-se que, o IF não conta com estrutura física para a EF e esportes, então, costuma-se realizar jogos e atividades esportivas em ginásios emprestados na cidade. O projeto esportivo

teve como objetivo principal o desenvolvimento do esporte e a constituição das equipes para a participação nos Jogos dos Institutos Federais (JIFs) nas modalidades de atletismo, futsal e voleibol.

Os treinos transcorreram com regularidade, destacando-se o interesse, a participação e a dedicação dos envolvidos. Especialmente no contexto que antecedeu os jogos, presenciamos situações de ansiedade e bullying vivenciadas pelos alunos-atletas, o que exigiu um apoio e atenção especial em nossa atuação.

De modo geral, o trabalho foi se consolidando a partir de mediações pedagógicas acerca de aspectos técnicos, privilegiando jogos em constante diálogo com valores, sentidos e significados de pertencimento e empoderamento dos jovens do Ensino Médio. Sendo assim, promoveu-se uma relação teoria-prática importante no fortalecimento do processo de ação-reflexão-ação que orientou todo o trabalho desenvolvido.

No processo de avaliação, procurou-se perceber uma evolução nos aspectos técnicos, sobretudo, no envolvimento com o coletivo e na socialização. Destaca-se a importância da EF no EM, e o potencial de aulas de caráter teórico nesta disciplina. De modo geral, nossa participação no PRP contribuiu para a dimensão formativa pessoal, social e acadêmica. Em especial, destacamos a compreensão do trabalho docente de modo amplo; o reconhecimento das perspectivas sobre a educação física no EM Tecnológico; Levando em consideração os aspectos organizacionais, enfrentaram-se desafios como a dissonância entre os calendários acadêmicos da universidade e do instituto, exigindo ajustes constantes nos horários de intervenção.

Considerações Finais

Por fim, o entendimento da importância da imersão na realidade escolar por meio de um projeto de iniciação à docência na licenciatura que revelou contribuições para a produção de sentidos em torno da experiência de tornar-se professor(a).

Na experiência relatada, a imersão na cultura escolar permitiu conhecer a dinâmica do currículo, realizar o planejamento, sobretudo, realizar intervenções nas aulas de educação física e no projeto esportivo, contribuíram para a qualificação do exercício de iniciação à docência, em condições favoráveis a considerar a capacidade de acolhimento do IF, evidenciamos boas práticas – compromisso com a qualidade de ensino. Particularmente, quanto ao projeto esportivo pode-se compreender o esporte como um elemento formativo, executar treinos e participar dos jogos compondo a equipe técnica. Todos esses aspectos

foram alvo de reflexões e troca de experiência entre os acadêmico(as) o que permitiu o fortalecimento dos significados e sentidos socioculturais do exercício do trabalho docente, em diálogo entre os conhecimentos adquiridos no contexto das disciplinas do Ensino Superior e a articulação com a Educação Básica, potencializando o processo de se tornar professor(a), contribuindo, portanto, para a construção de uma identidade profissional comprometida com a educação e a formação humana.

Referências

Ministério da Educação Brasil. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

Bracht, V. (1999). *Educação Física e aprendizagem social: uma abordagem crítica*. Cortez.

Bracht, V. (2007). ESPORTE NA ESCOLA E ESPORTE DE RENDIMENTO. *Movimento*, 6(12), XIV-XXIV. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.2504>

Bracht, V. (2000). Esporte na escola e esporte de rendimento. *Movimento*. Ano VI. Nº 12. Disponível em:

Weineck, J. (2003). *Treinamento ideal: um guia para o aperfeiçoamento de atletas em todas as modalidades esportivas*. Manole.

Neto, A., Frizzo, G., & Silva, J. (2014). O trabalho pedagógico como eixo articulador da formação, da pesquisa e do ensino do professorado de Educação Física. *Cadernos de Educação (UFPEL)*, 100-117.

Soares, C. L. (1992). *Metodologia do Ensino da Educação Física escolar*. São Paulo: Cortez.

Silva, T. R., Queiroz, L. M. M., Pereira, R. C., & Carvalho, A. C. D. (2023). *A experiência de docência no projeto de ensino de esportes no Programa Residência Pedagógica no IFGoiano*. In *Anais da 4º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (4º CEPEx) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT)*. Catalão (p.36-37).

Veiga, A. N. (2002). De geometrias, currículo e diferenças. *Educação e sociedade*, 79, 163-186.